

O Trabalho das Nações Unidas

Padrões internacionais para a salubridade e segurança dos alimentos têm sido estabelecidos desde 1962 pela Comissão do Codex Alimentarius (CCA), a qual foi criada pela Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO) e a Organização Mundial da Saúde (OMS). O objetivo da Comissão do Codex Alimentarius é orientar as indústrias de alimentos e proteger a saúde dos consumidores. Para estabelecer seus padrões, diretrizes e princípios, o CCA utiliza o trabalho do Comitê Misto FAO/OMS de Peritos em Aditivos Alimentares (JECFA), que foi criado em 1956 para assessorar a FAO e a OMS, e, através deles, membros governamentais da Organização das Nações Unidas no uso de aditivos alimentares.

Até a presente data, o JECFA tem avaliado mais de 1.300 aditivos alimentares:

- "O JECFA tem estabelecido princípios para a avaliação, especificação e análise de aditivos alimentares".
- "O JECFA fornece informações sobre as quantidades de aditivos alimentares que podem ser consumidos diariamente sem provocar efeitos adversos à saúde dos consumidores. Esta informação é fornecida como uma Ingestão Diária Aceitável (IDA) que é expressa em miligramas da substância por quilograma de peso corpóreo do consumidor".
- "O JECFA determina se os aditivos alimentares são úteis e tecnologicamente necessários para a produção, salubridade, palatabilidade, armazenamento, transporte e comercialização de alimentos".

Boas Práticas de Fabricação (BPF)

A Boa Prática de Fabricação (BPF) significa que um aditivo de uso permitido em alimentos é utilizado na quantidade mínima necessária para produzir o efeito desejado. Na maioria dos casos, a quantidade de um aditivo a ser usada é limitada por considerações técnicas, econômicas ou organolépticas.

Avaliação do Glutamato Monossódico pelo JECFA

Em 1987, o JECFA confirmou que o glutamato monossódico é de uso seguro em alimentos. O Comitê decidiu que não seria necessário estabelecer uma IDA numérica. O JECFA adota a definição de "IDA não especificada" quando o Comitê conclui que um aditivo alimentar é de toxicidade tão baixa que o estabelecimento de uma IDA numérica não é necessário.